ENXAQUECA

A enxaqueca crônica, ou migrânea, é a **terceira doença mais prevalente no mundo**[1]. Frequentemente ocorre durante o auge da idade produtiva, entre 35 e 45 anos e, muitas vezes, resulta em incapacidade temporária durante os as crises.[2]
A enxaqueca atinge 15 a cada 100 brasileiros, o que equivale a 30 milhões de pessoas no país. Para as mulheres a doença é mais comum, em uma proporção de 2:1, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)[3].

O QUE É ENXAQUECA?

Ao contrário do que se pensa, a enxaqueca não é apenas uma dor de cabeça que a maioria das pessoas tem de vez em quando.[4] A dor é muito pior do que uma dor de cabeça normal e geralmente é acompanhada por outros sintomas como náuseas, vômitos, sensibilidade à luz e ao som.[4,5]

EFEITOS DA ENXAQUECA

6ª Segundo a OMS, a enxaqueca é a sexta doença mais incapacitante no mundo.

Pacientes com enxaqueca tem crises recorrentes de dor de cabeça moderada a severa, de característica pulsátil, muitas vezes unilateral e associada a náuseas, vômitos e sensibilidade a luz, som e odores.[9] As pessoas afetadas podem ficar incapacitadas pelos sintomas que podem durar dias.[10] Se não tratada, a enxaqueca causa impacto profundo sobre as habilidades de um indivíduo para realizar tarefas cotidianas.[10]

TRATAMENTO

Existe tratamento profilático para enxaqueca, que visa prevenir o início e/ou ocorrência das crises.[6]

MEDICAMENTOS
QUE ESTÃO SENDO AVALIADOS

ANS está avaliando incluir mais 2 medicamentos para enxaqueca no rol de procedimentos, o que tornaria suas coberturas obrigatórias pelos planos de saúde – Toxina botulínica A (tratamento preventivo da migrânea crônica) e Erenumabe (tratamento profilático da enxaqueca em pacientes adultos com 4 ou mais dias de enxaqueca mensais).

Toxina botulínica A
Erenumabe

A enxaqueca é a principal causa de incapaci dade em pessoas com menos de 50 anos de idade.[7,8] Mas, se tratada corretamente, o paciente passa a viver com muito mais qualidade de vida!

foto: cookie_studio

O rol é atualizado a cada 2 anos, essa é a hora! Vamos juntos garantir que os pacientes de enxaqueca com plano de saúde tenham acesso a esses medicamentos! Você pode se manifestar na Consulta Pública sobre a importância do fornecimento dos tratamentos preventivos da migrânea - Toxina botulínica A e Erenumabe.

Referências: 1. Migraine Research Foundation. Migraine Fact Sheet. 2015. http://www.migraineresearchfoundation.org/fact-sheet.html. Acessado em janeiro de 2019; 2. World Health Organization. Online Q&A: How common are headaches?. Disponível em: http://www.who.int/features/qa/25/en. Acessado em janeiro de 2019; 3. Stovner LJ, Andrée C; Eurolight Steering Committee. Impact of headache in Europe: a review for the Eurolight project. J Headache Pain. 2008 Jun;9(3):139-46. 4. Migraine overview. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmedhealth/PMH0072557/ Acesso em abril de 2018. 5. NIH – National Institute of Neurological Disorders and Stroke. Migraine Information Page. Disponível em: https://www.ninds.nih.gov/disorders/all-disorders/migraine-information-page Acesso em abril de 2018. 6. Reuter, U et al. Efficacy and safety of erenumab in episodic migraine patients with 2-4 prior preventive treatment failures: Results from the Phase 3b LIBERTY study. Emerging science abstract presented at AAN, 24 April 2018, Los Angeles; 7. World Health Organization. Headache disorders. http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs277/en/ (link is external). Acessado em janeiro de 2019; 8. World Health Organization. Estimates for 2000-2012. Disease Burden. 2012. 9. National Institute for Neurological Disorders and Stroke. https://www.ninds.nih.gov/Disorders/All-Disorders/Migraine-Information-Page (link is external). Acessado em janeiro de 2019. 10. Drauzio Varella. Disponível em: https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/enxaqueca. Acessado em janeiro de 2019